

ARTIGO ORIGINAL

A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NAS AULAS DE VOLEIBOL

THE IMPORTANCE OF PLAYFULNESS IN VOLLEYBALL LESSONS

LA IMPORTANCIA DEL JUEGO EN LAS CLASES DE VOLEIBOL

Lorisval de Oliveira  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.
Email: lorisvaldeoliveira64@hotmail.com.

Marcos Antônio Araújo Leite Filho  

Centro de Educação a Distância da Universidade Estadual de Montes Claros (CEAD/Unimontes),
Montes Claros (MG), Brasil.
Email: marcosaraujof@hotmail.com

Data de Submissão: 06/07/2022 Data de Publicação: 29/09/2022

Como citar: OLIVEIRA, L. A; LEITE FILHO, M.A.A. A IMPORTÂNCIA DA LUDICIDADE NAS AULAS DE VOLEIBOL. *Revista Eletrônica Nacional de Educação Física*, v. 5, n. 7, set. 2022.

RESUMO

O objetivo deste artigo foi analisar a importância de uma abordagem lúdica nas aulas de voleibol. Este trabalho tratou-se de um estudo de campo, de abordagem qualitativa, o público alvo foi composto por quatro professores da rede estadual de ensino da Escola Estadual Florêncio Ferreira Lima e Escola Estadual Rodrigues Alves ambas de Monte Azul/MG. Os entrevistados responderam a um questionário, a amostragem foi não probabilística. Como instrumento de coleta de dados um breve questionário direcionado aos professores. Os dados e os resultados foram analisados através da estatística descritiva através de valores percentuais. Foi constatado que noventa por cento buscam sempre abordar suas aulas de forma lúdica. Diante das pesquisas realizadas percebe-se a importância de aulas lúdicas que visam à participação de todos, que aborde uma metodologia diferenciada das tradicionais, onde os fundamentos e a perfeição dos movimentos não são o mais importante nas aulas de voleibol.

Palavras-chave: Ludicidade. Voleibol. Educação física.

ABSTRACT

The objective of this article was to analyze the importance of a ludic approach in volleyball classes. This work was a field study of qualitative approach, the target audience consisted of four teachers of the state education system of the Florêncio Ferreira Lima State School and Rodrigues Alves State School, both in Monte Azul/MG. The interviewees answered a questionnaire; the sampling was not probabilistic. As an instrument of data collection a brief questionnaire was addressed to the teachers. The data and results were analyzed through descriptive statistics through percentage values.



It was found that ninety percent always try to approach their classes in a playful way. In view of the research carried out, the importance of playful lessons that aim at the participation of everyone can be noticed, that approach a different methodology from the traditional ones, where the fundamentals and the perfection of movements are not the most important in volleyball lessons.

Keywords: Playfulness. Volleyball. Physical education.

RESUMEN

El objetivo de este artículo era analizar la importancia de un enfoque lúdico en las clases de voleibol. Este trabajo fue un estudio de campo de enfoque cualitativo, el público objetivo consistió en cuatro profesores de la red estatal de educación de la Escuela Estatal Florêncio Ferreira Lima y la Escuela Estatal Rodrigues Alves ambos de Monte Azul / MG. Los entrevistados respondieron a un cuestionario, el muestreo no fue probabilístico. Como instrumento de recopilación de datos se utilizó un breve cuestionario dirigido a los profesores. Los datos y los resultados se analizaron mediante estadísticas descriptivas a través de valores porcentuales. Se comprobó que el noventa por ciento busca siempre enfocar sus clases de forma lúdica. A la vista de la investigación realizada, se puede ver la importancia de las clases lúdicas que tienen como objetivo la participación de todos, que abordan una metodología diferente a las tradicionales, donde los fundamentos y la perfección de los movimientos no son lo más importante en las clases de voleibol.

Palavras-chave: La alegría. Voleibol. Educación física.

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa visa apontar a relevância do lúdico como ferramenta de aprendizagem dentro do voleibol nas aulas de Educação Física. É possível perceber que existem muitas oportunidades de se trabalhar o lúdico nessas aulas, de forma a auxiliar os alunos, no desenvolvimento da coordenação motora, de seu aspecto cognitivo, além de colaborar com a melhoria de sua própria vida social, uma vez que orienta para o trabalho em equipe.

Silva (2011) diz que o jogo dá a oportunidade para a criança vivenciar habilidades motoras, afetivas e as cognitivas, principalmente se nesta atividade estiver presente o lúdico, assim os estudantes têm a chance de crescerem, se desenvolverem e se adaptarem ao mundo coletivo.

Para Silva (2011) o lúdico faz parte das atividades essenciais da dinâmica humana, trabalhando com a cultura corporal, movimento e expressão. De uma forma geral, seria tudo aquilo que nos proporciona ações satisfatórias, como alegria de estar fazendo determinada atividade, relacionado assim a sensação de bem estar.

A presente pesquisa buscou responder se há uma vivência lúdica no ensino fundamental nas aulas de voleibol e também a importância da atividade lúdica na prática de esportes coletivos, no caso o voleibol.

MATERIAIS E METODOS

O presente trabalho tratou-se de um estudo de campo, de abordagem qualitativa. O público alvo da referida pesquisa foram compostos por 04 professores de Educação Física, que atuam na área a mais de cinco anos. A amostragem foi não probabilística por conglomerados e do tipo intencional. Foram sorteados 02 professores em cada escola ambas as escolas da rede estadual.

Apresentou-se o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) e o termo de assentimento assinados, professores (ensino fundamental) que fazem parte do quadro docente dessas escolas (efetivou ou não) com mais de 05 anos de experiência profissional. Foram excluídos da pesquisa indivíduos que não responderem no período agendado o questionário, e os que se recusaram a serem voluntários da pesquisa e os questionários correspondentes aos indivíduos que não responderam em sua integridade.

Com o intuito de fomentar o melhor equacionamento do problema investigado, nesta atividade de pesquisa adotou-se como instrumento de coleta de dados um breve questionário direcionado aos professores de Educação física. O questionário possui 10 questões. Seu intuito foi de modo geral analisar a ludicidade sob a visão dos educadores participantes da rede pública de ensino.

Inicialmente foi feito contato com o responsável pelas escolas, a fim de informar sobre os propósitos e importância da pesquisa e para a assinatura do Termo de Concordância da Instituição e o termo de assentimento, a fim de que mediante leitura, concordância e assinatura do mesmo formalizando sua participação voluntária no estudo.

Os resultados foram analisados através da estatística descritiva através de valores percentuais. Essa pesquisa foi realizada com base na Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde (BRASIL, 2012) e teve aprovação do comitê de ética da Universidade Estadual de Montes Claros.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A primeira observação sobre os dados levantados na entrevista foi a constatação que todos os professores buscam sempre abordar suas aulas de forma lúdica. Na seguinte questão, todos eles também praticavam esta abordagem em suas aulas. 100 por cento dos pesquisados relataram que a escola em que trabalhavam dá todo o suporte que precisam para aplicar aulas lúdicas. Os entrevistados concordaram que o lúdico pode ser inserido nas aulas de voleibol ou qualquer outra modalidade. Quando questionados sobre a ludicidade e a participação dos alunos, eles responderam que a ludicidade aumenta a participação dos alunos nas aulas. O lúdico de acordo com todos os professores pesquisados pode influenciar no desenvolvimento motor do aluno e pode proporcionar mais prazer nos docentes na modalidade voleibol.

Wisniewski (2013) Borella (2013) dizem que as situações lúdicas se tornam educativas quando estimulam certos tipos de aprendizagem e o que foi proposto, permitiu que os conhecimentos fossem adquiridos em forma de brincadeira e descontração. O profissional de Educação Física em sua prática pedagógica deve vivenciar e utilizar atividades lúdicas, adaptando esportes de forma a tornar prazerosa sua aula e motivando os alunos a participar.

Portanto, pode-se dizer que a intervenção pedagógica realizada pelos professores pesquisados, vai somar aos conhecimentos dos alunos de forma a prepará-los para aulas voltadas aos fundamentos e as técnicas necessárias para a aprendizagem do voleibol.

Segue o gráfico com a porcentagem dos entrevistados das questões a cima. (Gráfico 1).

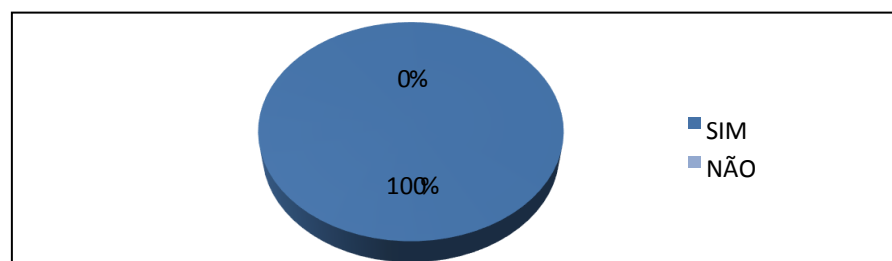


Gráfico 01- Porcentagem dos entrevistados que compartilharam da mesma opinião diante o questionário

Fonte: Próprio Autor

No gráfico 02, surgiu uma divergência entre os professores, eles foram questionados se a ludicidade pode interferir nas aulas teóricas (90%) responderam que não interfere enquanto (10%) respondeu que sim, pode interferir.

De acordo com Schultz, Muller e Domingues (2006, p.5): Uma proposta lúdico-educativa torna-se um desafio à prática do professor, pois além de selecionar, preparar, planejar e aplicar os jogos, ele precisa participar no decorrer do jogo, se necessário jogar, brincar com as crianças, mas sempre observando, no desenrolar, as interações e trocas de saberes entre eles. Ou seja, existe a necessidade de conciliar o lúdico e a teoria.

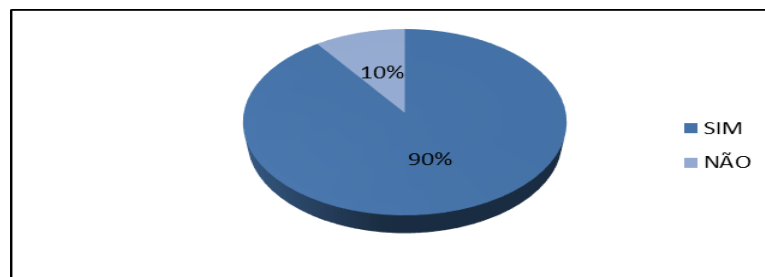


Gráfico 02- Você acha que a utilização desta metodologia “ludicidade” pode interferir na aplicação de aulas teóricas?

Fonte: Próprio Autor

Segundo a pesquisa de campo, os entrevistados foram questionados se o lúdico respeita as regras do jogo, (90%) deles responderam que sim, que existe a possibilidade de uma aula dinâmica que segue as regras, porém (10%) disse que não é possível (Gráfico 03).

Segundo Machado (2007), educar na prática de esporte é preparar o aluno para realizar determinadas habilidades por meio da descoberta do prazer de se exercitar.

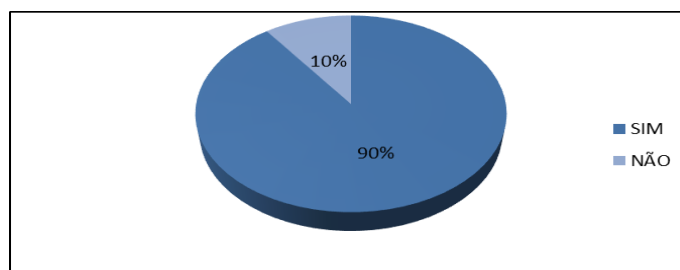


Gráfico 03- Mesmo aplicando o voleibol de forma lúdica, pode se respeitar as regras do jogo?

Fonte: Próprio Autor

Na questão nove foram questionados se na opinião dos mesmos, ainda hoje possa existir professores que aplicam suas aulas de forma mecânica e (90%) deles acreditam que sim, enquanto (10%) acredita que não utilizam mais dessa abordagem (Gráfico 04).

Segundo Rau (2007) o jogo, para ser utilizado como recurso pedagógico, precisa ser contextualizado significativamente para o aluno por meio da utilização de materiais concretos e da atenção à sua historicidade. Isto é, ao definir o jogo ou a atividade lúdica o professor precisa conhecer a funcionalidade do recurso escolhido, sua aplicabilidade e a relação que este recurso pode fazer com o conteúdo trabalhado e os objetivos educacionais pretendidos.

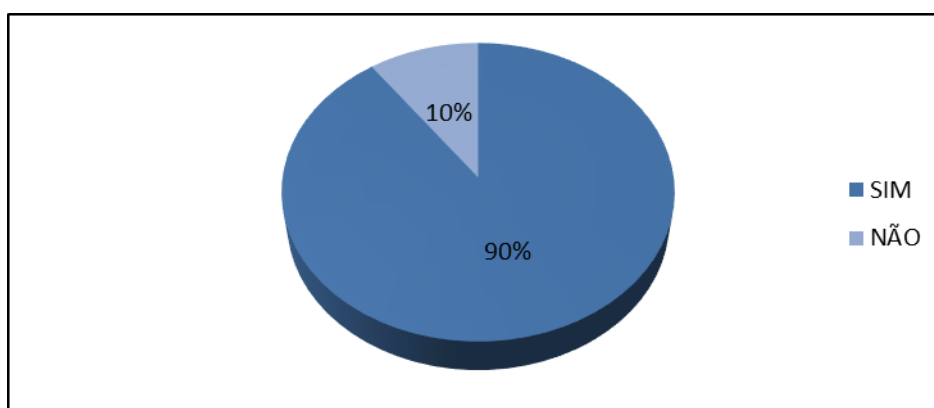


Gráfico 04- Você acredita que ainda existam professores que aplicam suas aulas de forma mecanicista nos dias de hoje?

Fonte: Próprio Autor

Com base nas informações coletadas e nos gráficos apresentados, é possível aprofundar a discussão em torno não só dos dados, mas também em relação ao que foi levantado como relevante no referencial teórico e os possíveis desdobramentos.

Como foi referenciado neste artigo, a Educação Física escolar pode promover aos alunos conteúdos mais dinâmicos sem interferir nas regras dos jogos e aumentando a participação dos alunos.

Essa metodologia, como já citado neste estudo, vai muito além do saber fazer, ela trabalha o aluno como um todo e de forma prazerosa. Como é possível observar nos resultados da pesquisa, a experiência dos professores nas aulas de Educação Física são as melhores possíveis diante do lúdico.

CONCLUSÃO

Diante das pesquisas realizadas percebe-se a importância de uma aula lúdica e que visa à participação de todos, que aborde uma metodologia diferenciada das tradicionais, onde visa aulas de voleibol em que os fundamentos e a perfeição dos movimentos não são o mais importante. Percebe-se que esse tipo de abordagem é ultrapassado e que não pode se permanecer no tempo de hoje.

O professor de Educação Física que atua no ambiente escolar deverá estar disposto a quebrar paradigmas que foram gerados em torno do voleibol, através da sociedade, em relação ao voleibol ser uma modalidade considerada feminina e lançar indivíduos na sociedade com uma filosofia diferente a respeito desse esporte.

Enfim, entende-se o quanto é importante que os profissionais busquem meios para modificar suas aulas de voleibol para que eles possam oportunizar a todos os alunos em sala de aula e para que o voleibol tenha uma visão diferente pelos alunos após o término desse conteúdo. Assim, se faz necessário que os professores busquem sempre atualizações a respeito do voleibol para que seja possível conhecer novos métodos para conscientizar os alunos sobre a sua importância e aplica-los em sala de aula.

REFERÊNCIAS

ASSUMPÇÃO, Claudio de oliveira. GARCIA, Marcela. RAMON Zabaglia. SOUZA, Thiago Matos Frotas de. A importância do voleibol enquanto lúdico, e modalidade esportiva dentro da Educação Física escolar. **Anuário da produção acadêmica**, vol. 4, n 7. ano 2010. Centro universitário Anhanguera, unidade Leme.

BRASIL. **Expansão da educação superior, profissional e tecnológica**: mais formação e oportunidades para os brasileiros. Brasília: MEC, s.d. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/expansao/images/apresentacao_expansao_educacao_superior14.pdf. Acesso em: 15 jul. 2019.

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando voleibol**. São Paulo: Phorte, 2003.

CLAZER, P. C. S.; GUAITA, N. R. **O voleibol nas aulas de educação física**: um estudo para o Programa de desenvolvimento educacional – PDE. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1123-4.pdf>. Acesso em: 05 mar. 2020

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 2009.

COLIM, C. M. **O jogar/brincar para o aprendizado do voleibol. Monografia para Licenciatura em Educação Física-UFMS – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**, Cuiabá, 2015.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I.C.A. **Educação Física na Escola**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

FUSARI, J. C. **O planejamento do trabalho pedagógico**: algumas indagações e tentativas de respostas. In: Séries Ideias. v.8. 1989. Disponível em: http://www.crmariocovas.sp.gov.br/dir_a.php?t=014. Acesso em: 02 de ago. 2019.

GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos**. São Paulo: 3. ed p.3-65, 2005.

GONÇALVES, C. **O Jogo na Educação Física Escolar**: conteúdo ou estratégia. São Paulo, Monografia (Bacharelado em Educação Física) – Escola de Educação Física e Esporte. Universidade de São Paulo: EEFUSP, 2002.

HUIZINGA, Johan. **Homo Ludens**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

IMPOLCETO FM, DARIDO SC. O “Estado da Arte” do voleibol e do voleibol na escola. **R. bras. Ci. e Mov.** 2016;24(4):175-186. Disponível em <https://portalrevistas.ucb.br/index.php/RBCM/article/view/5581/pdf> . Acesso em: 3 de mar. 2020

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **O jogo, brinquedo, brincadeira e a educação: o jogo e a educação infantil**. São Paulo: Pioneira, 1994. São Paulo: Cortez, 2006.

MACHADO, A. A. **Voleibol: ao aprender ao especializar**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MACIEL, R. N. Mini-voleibol como estratégia de ensino do voleibol. **Perspectivas On Line**, v. 5, n. 17, 2014.

MARCHI JÚNIOR, W. **“Sacando” o voleibol: do amadorismo à espetacularização da modalidade no Brasil (1970-2000)**. Campinas: 2001. 267 f. Tese (Doutorado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Estadual de Campinas. Disponível em:

<http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000237846>. acesso em: Out. 2016.

OLIVIER, G. G. de F. **Lúdico e Escola: entre a Obrigação e o Prazer**. IN. MARCELLINO, Nelson Carvalho (Org.). **Lúdico, educação e educação física**. Ijuí – RS. 2 ed. Editora Unijuí, 2009.

OLIVEIRA, V. **O processo de ensino dos jogos desportivos coletivos**: um estudo acerca do basquetebol. Campinas: Universidade Estadual de Campinas, 2002. Disponível em: <http://www.pedagogiadobasquete.com.br/tese/mestra.pdf>. Acesso em: Setembro de 2016.

RABELLO, E.T. e PASSOS, J. S. **Vygotsky e o desenvolvimento humano**. Disponível em: <http://www.josesilveira.com>. Acesso em: abr. 2018.

SANTINI, Juarez. **Voleibol Escolar: da iniciação ao treinamento**. - Canoas: Ed. ULBRA, 2007.

SANTOS, M. V. dos. **Educar Através de Jogos e Brincadeiras**. São Paulo: Summus, 1997.

SILVA, Alessandra Gaspar Da. **Concepção de Lúdico dos Professores de Educação Física Infantil. Trabalho de conclusão de curso**. 2011. 61f (Graduação em Educação Física). Universidade Estadual de Londrina. 2011.

SILVA, P. M. da; JUNIOR, M. R. de Azevedo; **Métodos de Ensino dos Esportes Coletivos Utilizados Durante o Estágio de 6º ao 9º ano**. Disponível em : <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/aces>. Acesso em: 27 jul. 2019.

SOARES, C. L. **Metodologias do ensino de educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

TUBINO Lidiane Dias. **O lúdico na sala de aula: Problematizações da prática docente na 4ª série do Ensino Fundamental**. Porto Alegre (2010, p. 16). Disponível em: Acesso em: <http://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/71912/000880442.pdf?sequence=1> 03 out. 2018

Voleibol Escolar : **Estudo de Propostas Metodológicas**. Disponível em : <http://cev.org.br/biblioteca/o-voleibol-escola-estudopropostas-metodologicas/>. acesso em: 28 mar. 2020.